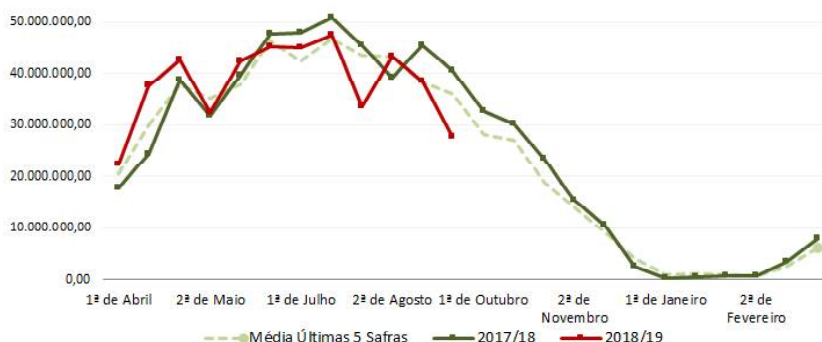


## QUEDA NA MOAGEM DE CANA NÃO REDUZ MERCADO DE ETANOL HIDRATADO

Os dados mais recentes da produção do Centro-Sul do Brasil referentes a segunda quinzena de setembro indicam, resumidamente, que a forte queda na colheita de cana e na fabricação de açúcar foram resultado das chuvas do período que reduziram a presença das máquinas colhedoras nos canaviais mas que, mesmo assim, não foi o suficiente para desaquecer o mercado de etanol hidratado, pelo menos por parte das vendas, sendo que na margem, todos os derivados da cana apresentaram ajustes negativos em termos de oferta. Outro destaque é o encerramento da safra ao fim de setembro por parte de 5 usinas, sendo que na próxima quinzena 32 unidades também finalizem seus processos de moagem de cana referentes a safra atual 2018/19. Ainda no início de setembro a expectativa era de que apenas 12% das unidades produtoras do Centro-Sul terão fôlego para prolongar suas atividades de colheita até dezembro, [contra 36% observados na safra anterior] como usualmente ocorre em tempos de safra regular, sem quebra. Os demais 88% tendem a encerrar suas atividades antes do tempo. Dentro deste conjunto 38% tendem encerrar as atividades até o fim de outubro enquanto que 49% devem chegar ao máximo até o final de novembro no processamento de cana.

Um ponto importante das informações remete ao custo de oportunidade de oferta de açúcar que a maior concentração do mix a favor do etanol representa na safra atual. Em Outras palavras, o maior direcionamento do mix a favor do etanol acabou resultado, até o momento, em uma redução na oferta de açúcar em 9 milhões de toneladas. Pelo lado da produtividade temos uma queda em termos anuais de 10,50%

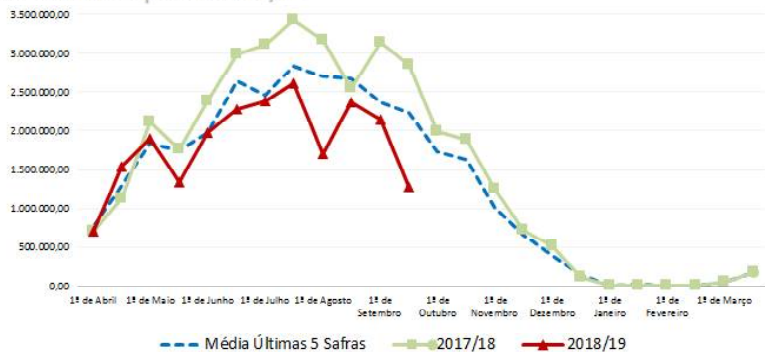
**Cana-de-Açúcar: Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil Em Toneladas | Safra 2018/19**



na quantidade de cana colhida por toneladas que ficou em 64,79 toneladas, frente ao montante de 72,39 toneladas da safra anterior. Na margem temos uma queda um pouco menor, mas ainda assim significativa de 8,40% frente a produtividade média de 70,73 toneladas por hectare da quinze a imediatamente anterior, a primeira de setembro. Com isso, as indicações de uma queda acumulada de 4,15% na produtividade da safra atual, quando comparamos a faixa de 76,06 toneladas contra 79,35 toneladas por hectare acumuladas até a segunda quinzena de setembro da safra passada.

Em linhas gerais, no ano a colheita de cana recuou 31% reduzindo em 55% a produção de açúcar, em 44% a de anidro e em 0,09% a fabricação de hidratado. Apesar disso, as vendas de hidratado no mercado interno subiram 35% no ano embora com queda de 3% na margem, o que praticamente manteve firme a fabricação do mesmo frente a quedas entre 35% a 55% na colheita de cana e fabricação dos demais derivados. Um dos pontos que reforça essa leitura foi a concentração do mix de produção a favor do etanol que chegou a quase 67%, mantendo o nível acima de 61% pela décima primeira semana consecutiva. A forte queda na produção de açúcar e colheita de

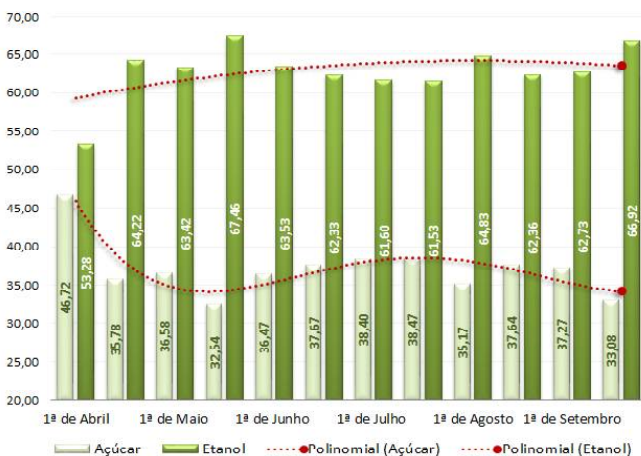
**Açúcar Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil |**  
**Em Toneladas | Safra 2018/19**



cana contrasta com a estabilidade na produção de hidratado, movimento que é justificado pelas vendas fortes do mesmo nos postos e pelo elevado nível do mix a favor do biocombustível. Além disso é possível observar que o crescimento na oferta do biocombustível no acumulado do ano chega a 51%, volume que ainda não representa saturação da capacidade de estocagem do Brasil que chega a 16 bilhões de litros.


Os dados mais recentes disponíveis no momento indicam armazenagem física de 9,50 bilhões de litros de etanol no Centro-Sul, correspondendo a 59,38% de preenchimento da capacidade armazenada da região com base na capacidade de armazenando da região em 16 bilhões de litros por safra. Outro ponto importante

**Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2018/19**



é a indicação de queda na qualidade da matéria prima, onde o ATR ficou ao redor de 147,61 Kg/ton de cana, 7,34% abaixo da faixa de 159,30 Kg/ton de cana visto no mesmo momento da safra anterior e 5,96% abaixo da quinzena imediatamente anterior quando até então o rendimento do ATR oscilava em 156,97 kg/ton. Além disto, o nível de ATR da segunda quinzena de setembro se mostra 1,65% acima da média dos últimos cinco anos para o mesmo período que oscila atualmente em 150,09 kg/ton porém 6,13% acima da média do ATR na safra atual que oscila em 139,08 Kg/ton.

No acompanhamento das variações na margem, frente a quinzena imediatamente anterior, destacamos o recuo forte na moagem de cana [-28,27%], que levou a um recuo forte na fabricação de açúcar [-40,20%] junto a uma redução na fabricação de anidro [-29,13%] e decrescimento na produção de hidratado [-26,79%]. Neste sentido, o mix do etanol, se encontra atualmente em 66,92% e se mostra 14,88 pontos percentuais acima do visto durante o mesmo momento do ano anterior em 57,04%, assim como 4,19 pontos acima do observado durante a quinzena imediatamente anterior quando o mix se mostrava 62,73% mais voltado ao etanol e 4,07 pontos acima da média acumulada da safra, que oscila em 62,85%. O açúcar absorve 33,08% na média da safra. O mix elevado do etanol faz com que superávit na oferta hidratado no acumulado da safra [em relação ao mesmo momento da safra anterior] oscile em 51,87%, um pouco abaixo da faixa de 57,82%, da quinzena imediatamente anterior quando comparamos os valores atuais de 16,84 bilhões de litros frente o montante de 11,09 bilhões acumulados até o mesmo momento da safra anterior. Este forte avanço no volume acumulado ocorre em função das vendas elevadas do biocombustível nos postos brasileiros onde, em pelo menos cinco dos sete estados onde o hidratado se mostra mais vantajoso, com a competitividade se mostrado válida há pelo menos vinte e uma semanas consecutivas.



**CMA Series 4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

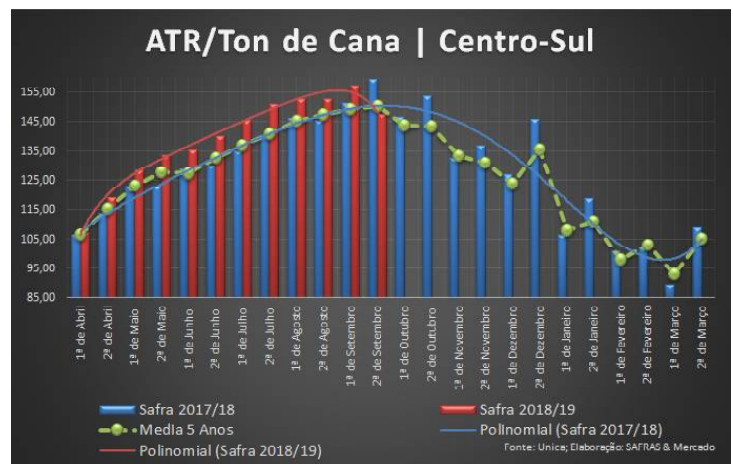
**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
 Por e-mail: comercial@safras.com.br

Colheita de Cana- de Açúcar							
Região Centro Sul							
Quinzena	Acumulado 2017/18	Moido 2017/18	Acumulado 2018/19	Moido 2018/19	Acumulado Var. (%)	Moido Var. (%)	Margem Var. (%)
1ª de Abril	17.680.550	17.680.550	22.251.246	22.251.246	25,85	25,85	186,83
2ª de Abril	41.944.660	24.264.110	59.877.229	37.625.983	42,75	55,07	69,10
1ª de Maio	80.518.063	38.573.403	102.458.486	42.581.257	27,25	10,39	13,17
2ª de Maio	112.208.931	31.690.868	134.942.399	32.483.913	20,26	2,50	-23,71
1ª de Junho	151.715.839	39.506.908	177.265.077	42.322.678	16,84	7,13	30,29
2ª de Junho	199.430.685	47.714.846	222.555.666	45.290.589	11,60	-5,08	7,01
1ª de Julho	247.430.421	47.999.736	267.529.148	44.973.482	8,12	-6,30	-0,70
2ª de Julho	298.337.675	50.907.254	314.948.047	47.418.899	5,57	-6,85	5,44
1ª de Agosto	343.773.899	45.436.224	348.460.975	33.512.928	1,36	-26,24	-29,33
2ª de Agosto	382.849.503	39.075.604	391.752.772	43.291.797	2,33	10,79	29,18
1ª de Setembro	428.322.613	45.473.110	430.289.600	38.536.828	0,46	-15,25	-10,98
2ª de Setembro	468.782.591	40.459.978	457.932.995	27.643.395	-2,31	-31,68	-28,27

Neste sentido, as vendas de hidratado no mercado interno ficaram em 1,88 bilhões de litros no período, um valor 35,72% acima do montante de 1,39 bilhões de litros vistos durante o mesmo momento da safra passada, porém 3,87% abaixo das vendas de 1,96 bilhão de litros vistos durante a quinzena imediatamente anterior. O anidro teve demanda interna no Centro-Sul de 677 milhões de litros com baixa de 13,50% no ano, frente a vendas de 783 milhões durante o mesmo momento da safra passada, e queda de 15,13% na margem, frente a vendas de 798 milhões de litros da quinzena imediatamente anterior. Por sua vez, a produção de anidro no mesmo período acabou sendo de 493 milhões de litros, com queda de 44,91% ano e baixa de 29,13% na margem. Por outro lado, a produção de anidro de milho acabou sendo de 9,86 milhões de litros, representando 1,96% do volume total de anidro produzido na quinzena enquanto que o hidratado de milho, em 15,71 milhões de litros respondeu por 1,36% do total de hidratado fabricado durante a segunda quinzena de setembro. No acumulado da safra a produção de etanol de milho reduz um pouco a sua força, chegando a 1,36% para o anidro mas cresce para o hidratado chegando a 15,52% com volumes respectivos de 104 e 209 milhões de litros.

De modo geral, na segunda quinzena de setembro, foi registrado um volume de moagem de 27,64 milhões de toneladas de cana, uma queda de 31,68% em comparação com a moagem de 40,45 milhões de toneladas de cana do

mesmo momento da safra anterior. O volume quinzenal atual se mostra 23,25% abaixo da média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 36,01 milhões de toneladas. Olhando para a oferta de açúcar, observamos a produção de 1,28 milhões de toneladas da commodity, o que indica uma queda de 55,01% frente o volume de 2,85 milhões toneladas observadas no mesmo momento do ano anterior. O volume quinzenal atual se mostra 42,27% abaixo da média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 2,22 milhões de toneladas. No acumulado da safra a moagem de cana chegou a 547,93 milhões de toneladas, um volume 2,31% acima das 468 milhões processadas até o mesmo momento da safra anterior junto a alta de 0,21% sobre a média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 456 milhões de toneladas. Por sua vez a



**CMA Series 4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: comercial@safras.com.br

produção acumulada de açúcar chegou a 22,27 milhões de toneladas, com baixa de 24,08% sobre o montante de 29,33 milhões da safra passada e 12,85% abaixo da média das última cinco temporadas em 25,55 milhões de toneladas. Para a segunda quinzena de setembro a SAFRAS & Mercado estimava uma colheita de cana ao redor de 31,50 milhões de toneladas e uma fabricação de açúcar de 1,80 milhão de toneladas. Com isto, a estimativa para a colheita de cana ficou 13,97 acima dos dados efetivos do período enquanto que a de açúcar se mostrou 40,62% acima dos dados do período. Já para a primeira metade de outubro a estimativa da SAFRAS & Mercado é de uma colheita de cana de 28,39 milhões de toneladas enquanto que para a de açúcar oscila ao redor de 1,54 milhão de toneladas.

## Line-up volta a cair forte para o açúcar

A primeira semana de outubro foi marcada por um forte recuo nos volumes de embarques e na fila de navios. Os prêmios elevados nos portos, principalmente em Santos, traduzem não apenas a redução na oferta de curto prazo, mas também a baixa atratividade para os compradores em entrar no mercado tendo o Brasil como originação. A redução da produção da safra atual é combinada com a elevada atratividade do mercado de etanol, que apresenta volumes de venda e preços recordes para o biocombustível, o que acaba canalizando cada vez mais usinas para a fabricação do mesmo. Neste sentido, nem mesmo o crescimento nos prêmios pagos em Santos para embarques imediatos e para os primeiros dois meses do ano que vem conseguem atrair a oferta. Isto ocorre porque ela realmente não existe em termos tão significativos como usualmente para esta época do ano. O mercado FOB exportação trabalha na modalidade de prêmios para embarques no decorrer do último trimestre do ano e com as primeiras indicações para o início do ano que vem. Embarque imediato, em outubro oscila entre -7 a -15 pontos abaixo de Outubro/18 em NY. Para embarques em novembro os prêmios chegam a +15 pontos sobre NY. Dezembro com embarques que chegam a +25 pontos e janeiro de 2018 com máximas de +35 pontos já sobre Março/19

Neste contexto, até primeira semana de outubro, do total de 24 navios ancorados, 17 estão em Santos, com queda de 22,73% sobre o número de 22 navios da semana anterior. O porto de Paranaguá apresenta 7 navios agendados para embarques, queda de 22,22% sobre o número da semana anterior. Suape e Vitória não possuem navios agendados para desembarque pela trigésima quinta semana consecutiva, assim como Maceió que não apresenta navios ancorados pela sexta semana seguida. Recife também não apresenta embarcações agendadas por duas semanas seguidas. Neste sentido, o porto de Santos concentra 70,83% dos navios atracados ou em espera para o embarque de açúcar dos portos brasileiros contra 70,97% da semana anterior. Paranaguá concentra 29,17% contra 29,03% da semana anterior. Em comparação com o mesmo momento da semana anterior, no total dos portos, podemos observar uma queda de 22,58% frente a quantidade de 31 navios observados na fila para embarque até então. Analisando em termos mensais, existe, na primeira semana de outubro, uma queda de 14,29% no número de navios, contra 28 observados no mesmo período do mês anterior. Além disso, no ano ainda temos uma baixa na faixa de 48,49% frente ao montante de 47 embarcações aguardando para exportar açúcar ao longo do da costa brasileira no mesmo momento do ano passado.

Ao total estão previstos para embarque 861 mil toneladas de açúcar. Deste montante 97,10% são de VHP, contra 100% da semana anterior. VHP em big bags não apresenta um volume agendado pela trigésima nona semana consecutiva. Refinado com 45 Icumsa também não apresenta volume agendado de embarque. Já o Cristal com 150 Icumsa apresenta um volume de 25 mil toneladas agendado para exportação. Os principais compradores continuam sendo Sucden, com 210 mil toneladas, respondendo por 24,45% da demanda, Alvean com 101 mil toneladas, respondendo por 11,75% da demanda, Wilmar com 59 mil toneladas e 6,97% das compras, Louis Dreyfus com 57 mil toneladas e 6,63% das compras, ED&Man com 24 mil toneladas e 2,84% da demanda e Copa Shipping com 75 mil toneladas e 0,01% da demanda.

## CURSOS SAFRAS

Curso Comercialização  
Milho e Soja

24 e 25/10/2018 - em São Paulo/SP

Inscreva-se em [www.safRAS.com.br](http://www.safRAS.com.br)  
e-mail: [eventos@safRAS.com.br](mailto:eventos@safRAS.com.br)  
fone: 51 32909200 | por fax: 51 32249170

**INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I****SAFRA 2017/18****ATR-Cana Esteira e Cana Campo**

Cana-de-açúcar: Quantidade produzida (Toneladas), Área plantada (Hectares) e Produtividade (Tonelada/Hectare) | Safra 2017/18

Fonte: Conab relatório de Dezembro/2017 - 3ª Lev.

VAR (%)

	Quantidade (Toneladas)	Área (Hectares)	Produtividade (Ton/Ha)	Var (%)	Área (Hectares)	Produtividade (Ton/Ha)	Var (%)
Brasil	635.595.700	8.738.600	72,73	-3,28			-3,43
Norte	3.418.760	50.100	68,24	4,67			-4,21
Nordeste	43.428.400	840.900	51,65	4,80			-2,95
Centro-Oeste	135.908.800	1.809.500	75,11	1,23			-0,11
Sudeste	414.856.300	5.439.700	76,26	-4,84			-4,57
Sul	37.983.600	598.400	63,48	-10,12			-3,30
Centro-Sul	588.748.600	7.847.600	75,02	-3,87			-3,76
Rondônia	93.700	2.200	42,59	-31,41			-35,29
Acre	-	-	-	-			-
Amazonas	222.100	3.600	61,69	-14,97			0,00
Roraima	-	-	-	-			-
Pará	915.300	13.500	67,80	27,51			21,62
Amapá	-	-	-	-			-
Tocantins	2.187.600	30.800	71,03	4,84			-3,75
Maranhão	2.189.000	38.000	57,61	18,82			-3,55
Piauí	850.000	15.500	54,84	11,77			1,97
Ceará	-	-	-	-			-
Rio Grande do Norte	2.674.800	55.800	47,94	35,44			15,29
Paraíba	6.183.500	118.600	52,14	27,33			7,52
Pernambuco	11.023.000	222.500	49,54	-6,79			-8,70
Alagoas	15.270.400	307.400	49,68	-4,74			-4,59
Sergipe	1.709.000	41.200	41,46	0,15			-10,24
Bahia	3.528.600	41.900	84,21	49,07			4,75
Minas Gerais	64.634.600	818.100	79,01	1,51			-4,10
Espírito Santo	2.349.600	50.500	46,53	73,16			6,32
Rio de Janeiro	872.100	17.500	49,83	-13,24			-33,96
São Paulo	346.999.900	4.553.600	76,20	-6,20			-4,60
Paraná	37.938.800	597.300	63,52	-10,13			-3,30
Santa Catarina	-	-	-	-			-
Rio Grande do Sul	44.800	1.100	40,73	-1,54			0,00
Mato Grosso do Sul	49.794.300	665.400	74,83	-0,99			7,50
Mato Grosso	16.078.200	224.800	71,52	-1,61			-2,22
Goiás	70.036.300	919.300	76,18	3,56			-4,50
Distrito Federal	-	-	-	-			-

São Paulo | 2017/18

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Março	0,6161	0,5901	64,43	71,97
Abril	0,5671	0,5671	61,92	69,17
Mai	0,5646	0,5664	61,85	69,08
Junho	0,5819	0,5718	62,43	69,74
Julho	0,5488	0,5658	61,78	69,01
Agosto	0,5384	0,5599	61,14	68,29

Paraná | 2017-18

Mês	ATR Mensal	ATR Acum.	C.Campo	C.Esteira
Março	0,5483	0,5483	59,87	66,87
Abril	0,6339	0,6339	60,52	67,59
Mai	0,5751	0,5902	61,49	68,68
Junho	0,6047	0,5955	64,18	71,68
Julho	0,5850	0,5926	66,37	74,13
Agosto	0,5578	0,5826	64,84	72,42
Setembro	0,5611	0,5784	65,16	72,78

Alagoas e Sergipe | 2017/18 - Valores mensais

	Bruto	Líquido	Valor Líquido Cana Padrão
Janeiro	0,6032	0,5942	67,7923
Fevereiro	0,6407	0,6311	72,0022
Março	0,6310	0,6215	70,9069
Abril	0,6781	0,6679	76,2007
Mai	0,6721	0,6620	75,5276
Junho	0,6847	0,6744	76,9423
Julho	0,6899	0,6796	77,5356
Agosto	0,6896	0,6793	77,5013
Setembro	0,7806	0,7689	87,7238

Pernambuco | 2017/18 - Valores mensais

	Líquido	Final	Valor Líquido Cana Padrão
Fevereiro	0,6921	0,6817	82,3643
Março	0,6940	0,6836	82,5904
Abril	0,6796	0,6694	80,8767
Mai	0,6730	0,6629	80,0912
Junho	0,7333	0,7223	87,2673
Julho	0,7395	0,7284	88,0052
Agosto	0,6928	0,6824	82,4476
Setembro	0,7034	0,6928	83,7090

Açúcar Cristal Ribeirão Preto | Saca de 50 kg com até 150 l/ensa

Mês	Var (%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	-30,10	R\$ 61,67	88,23	88,23	83,79
Fevereiro	-36,05	R\$ 53,35	83,43	83,43	81,16
Março	-36,21	R\$ 49,51	77,62	77,62	77,40
Abril	-26,44	R\$ 54,35	73,88	73,88	75,72
Mai	-29,77	R\$ 53,95	76,82	76,82	75,43
Junho	-21,49	R\$ 57,32	73,00	73,00	83,67
Julho	-9,10	R\$ 55,71	61,29	61,29	86,61
Agosto	-7,37	R\$ 50,68	54,71	54,71	85,91
Setembro	15,50	R\$ 60,24	52,15	52,15	85,91
Outubro			54,27	54,27	98,00
Novembro			63,00	63,75	97,80
Dezembro			68,74	68,74	91,82
Média Anual	-22,52	R\$ 55,20	0,69	0,86	0,85

Média Mensal Açúcar Bruto em NY | Base Primeiro Contrato

Mês	Var (%)	2018	2017	2016	2015
Janeiro	-31,76	14,01	20,54	20,54	14,29
Fevereiro	-33,71	13,49	20,35	20,35	13,29
Março	-29,12	12,80	18,06	18,06	15,46
Abril	-26,89	11,99	16,40	16,40	15,22
Mai	-24,80	11,83	15,73	15,73	16,68
Junho	-9,93	12,38	13,75	13,75	19,44
Julho	-20,99	11,16	14,12	14,12	19,69
Agosto	-24,19	10,44	13,77	13,77	20,01
Setembro	-20,06	11,62	14,53	14,53	21,94
Outubro			14,16	14,16	22,99
Novembro			14,96	14,96	20,87
Dezembro			14,43	14,43	18,83
Média Anual	-25,49	12,19	15,90	15,90	18,23

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS &amp; Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar &amp; Etanol

# INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

## Evolução das vendas de etanol no Brasil em metros cúbicos

Total Etanol	Var (%)	2017	2016	2015
Janeiro	21,18	2.292.575	1.891.843	2.109.267
Fevereiro	14,41	2.088.632	1.825.563	2.075.371
Março	13,28	2.351.787	2.076.023	2.140.015
Abril	11,52	2.198.022	1.971.040	2.124.614
Maio	3,81	2.142.392	2.063.717	2.245.656
Junho	13,47	2.341.366	2.063.381	2.171.673
Julho	17,26	2.413.077	2.057.850	2.243.943
Agosto	20,74	2.679.081	2.218.806	2.310.821
Setembro	0,00	0	2.257.052	2.312.489
Outubro	0,00	0	2.332.532	2.176.531
Novembro	0,00	0	2.265.270	2.006.404
Dezembro	0,00	0	2.539.072	2.284.211
Total	14,46	18.506.933	25.562.148	26.200.996

### Etanol Hidratado

Janeiro	55,32	1.377.296	886.758	1.212.363
Fevereiro	43,21	1.242.879	867.882	1.140.129
Março	35,94	1.372.784	1.009.816	1.132.195
Abril	30,58	1.286.890	985.483	1.160.337
Maio	26,16	1.314.406	1.041.871	1.319.907
Junho	42,36	1.491.701	1.047.823	1.261.523
Julho	51,98	1.605.406	1.056.344	1.314.602
Agosto	48,90	1.818.044	1.220.999	1.351.409
Setembro	0,00	0	1.311.907	1.344.811
Outubro	0,00	0	1.377.058	1.198.897
Novembro	0,00	0	1.338.012	1.005.537
Dezembro	0,00	0	1.497.821	1.144.133
Total	41,79	11.509.406	13.641.774	14.585.844

### Etanol Anidro

Janeiro	-8,94	915.279	1.005.085	896.904
Fevereiro	-11,69	845.754	957.681	935.242
Março	-8,18	979.003	1.066.207	1.007.820
Abril	-7,55	911.132	985.557	964.277
Maio	-18,97	827.986	1.021.846	925.749
Junho	-16,34	849.665	1.015.558	910.151
Julho	-19,35	807.671	1.001.505	929.342
Agosto	-13,71	861.037	937.807	953.411
Setembro	0,00	0	945.144	967.678
Outubro	0,00	0	955.474	977.635
Novembro	0,00	0	927.259	1.000.867
Dezembro	0,00	0	1.041.251	1.140.077
Total Anidro	-13,09	6.997.527	11.920.374	11.615.152

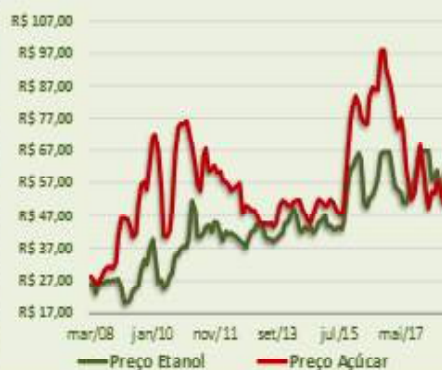
### Gasolina C

Janeiro	-8,94	3.389.922	3.722.537	3.321.868
Fevereiro	-11,69	3.132.420	3.546.966	3.463.858
Março	-8,18	3.625.937	3.948.916	3.732.665
Abril	-7,55	3.374.563	3.650.212	3.571.396
Maio	-18,97	3.066.616	3.784.613	3.428.701
Junho	-16,34	3.146.909	3.761.325	3.370.928
Julho	-19,35	2.991.375	3.709.278	3.442.006
Agosto	-13,71	3.189.027	3.695.580	3.553.376
Setembro	0,00	0	3.500.535	3.583.992
Outubro	0,00	0	3.538.793	3.620.869
Novembro	0,00	0	3.434.291	3.706.914
Dezembro	0,00	0	3.856.485	4.222.509
Total Gasolir	-13,09	25.916.769	44.149.532	43.019.082

## Média Histórica\*

Média 2010	49,08
Média 2011	34,68
Média 2012	11,91
Média 2013	11,11
Média 2014	15,79
Média 2015	43,10
Média 2016	20,24
Média 2017	-10,40
Safra 2011/12	41,98
Safra 2012/13	25,96
Safra 2013/14	11,67
Safra 2014/15	12,17
Safra 2015/16	19,07
Safra 2016/17	47,37
Safra 2017/18	-4,73

Série Mensal Ampliada | Comparativo de Preços entre Açúcar no Mercado Físico de Etanol em R\$/50Kg equivalente a açúcar com até 150 ICUMSA



## Ganhos Açúcar Sobre o Etanol (%)

Média Anidro e Hidratado no mercado interno | Equivalente a Açúcar com até 150 ICUMSA



## Anidro | Hidratado | Açúcar

em R\$/50 kg - equivalente a açúcar com até 150 ICUMSA | Mercado Físico



## Rentabilidade do Açúcar sobre o etanol em R\$/50Kg

Média Histórica*	34,54	Mês	Etanol	Açúcar	Diff (%)
Média 2010	49,08	fev/17	81,70	88,45	8,74
Média 2011	34,68	mar/17	55,98	77,62	21,64
Média 2012	11,91	abr/17	54,92	75,88	20,96
Média 2013	11,11	mai/17	55,75	76,82	21,07
Média 2014	15,79	jun/17	51,07	75,00	23,90
Média 2015	43,10	jul/17	30,96	68,29	37,33
Média 2016	20,24	ago/17	54,28	54,71	0,43
Média 2017	-10,40	set/17	55,85	52,15	-6,70
		out/17	57,57	54,27	-6,78
		nov/17	62,91	65,47	2,56
		dez/17	66,26	66,74	0,48
		jan/18	66,69	61,67	-7,54
		fev/18	66,69	55,17	-16,35
		mar/18	67,77	54,55	-19,32
		abr/18	66,12	55,95	-14,37
		mai/18	60,77	57,52	-5,99
		jun/18	65,77	55,71	-14,32
		jul/18	64,27	50,68	-21,62
		ago/18	63,94	60,24	-5,70

\* Média histórica calculada a partir de Janeiro de 2008

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

## Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

30/09/2018 a 06/10/2018

DADOS BRASIL

Produto	Unidade	Nº Postos	Preços ao Consumidor				Preços na Distribuidora			
			Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo	
GLP	R\$/13kg	4.374	68,57	48	120,00	16,55	52,02	17,97	48,4	
GNV	R\$/m3	283	2,872	1,999	3,899	0,688	2,184	1,260	2,132	
Gasolina	R\$/l	5.770	4,7	3,899	6,290	0,433	4,267	2,471	3,395	
Dicel	R\$/l	3.119	3,667	3,059	4,950	0,360	3,307	2,190	3,110	
Diesel S10	R\$/l	4.651	3,746	3,099	5,070	0,371	3,375	2,394	3,238	
Etanol	R\$/l	5.107	2,867	2,299	4,800	0,365	2,502	1,309	2,699	

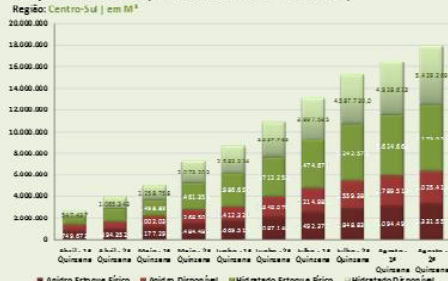
### Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,8180	2,9470	61,17
Nordeste	4,7180	3,4610	73,36
Norte	4,8060	3,6890	76,76
Sudeste	4,6880	2,7720	59,13
Sul	4,6030	3,0040	65,26

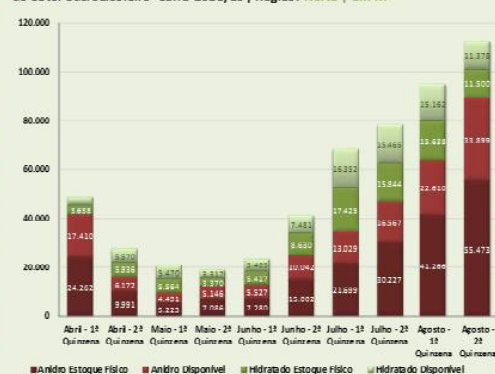
  

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	5,3450	4,047	75,72
Alagoas	4,8390	3,431	70,90
Amapá	4,3510	-	-
Amazonas	4,7050	3,520	74,81
Bahia	4,8770	3,555	72,89
Ceará	4,7500	3,625	76,32
Distrito Federal	4,8810	3,315	67,92
Espírito Santo	4,7370	3,549	74,92
Goias	4,9340	2,953	59,85
Maranhão	4,4600	3,640	81,61
Mato Grosso	4,8250	2,869	59,46
Mato Grosso do Sul	4,4340	3,291	74,22
Minas Gerais	4,9530	3,007	60,71
Pará	4,8030	3,720	77,45
Paraíba	4,5670	3,239	70,92
Paraná	4,5320	2,927	64,59
Pernambuco	4,6040	3,263	70,87
Piauí	4,7350	3,441	72,67
Rio de Janeiro	5,0700	3,427	67,59
Rio Grande do Norte	4,7790	3,616	75,66
Rio Grande do Sul	4,8970	3,974	81,15
Rondônia	4,7860	3,882	81,11
Roraima	4,6600	3,936	84,46
Santa Catarina	4,3300	3,422	79,03
São Paulo	4,4690	2,682	60,01
Sergipe	4,8570	3,517	72,41
Tocantins	5,0490	3,739	74,05

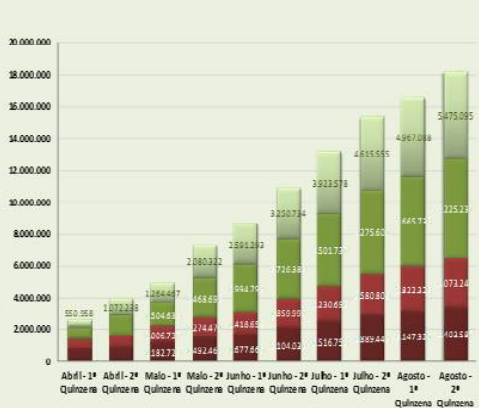
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Centro-Sul | em M³



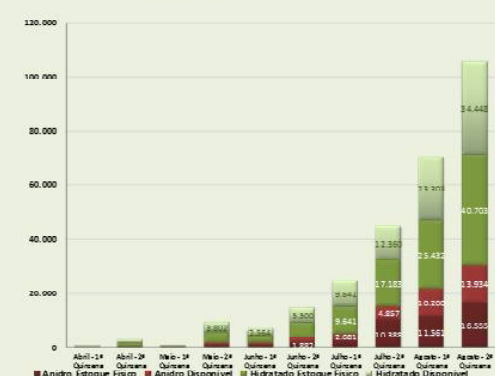
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Norte | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Brasil | em M³

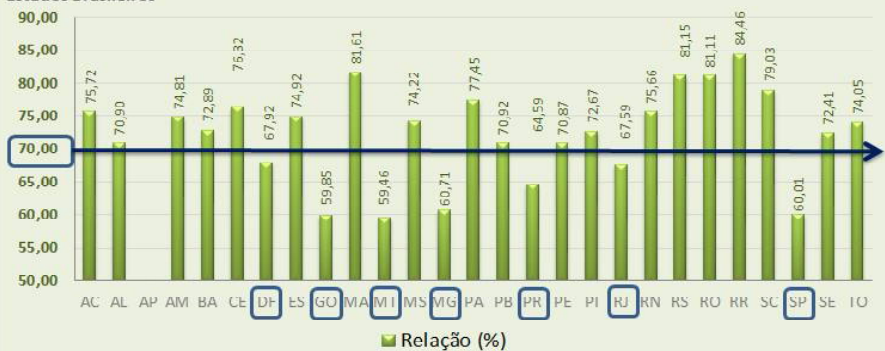


Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Nordeste | em M³



## Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



## Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)

